

Exigência do PSB pode prejudicar apoio a Lula

por Marcos Magalhães
de Brasília

O congresso nacional do Partido Socialista Brasileiro (PSB), que começa hoje em Brasília, pode apontar para a implosão da Frente Brasil Popular, montada sobre uma aliança entre o próprio PSB, o PT, o PC do B e o PV para apoiar a candidatura do deputado Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. Os socialistas devem exigir, ao final do congresso, a inclusão do nome do filólogo Antônio Houaiss como candidato a vice-presidente pela frente. Como o PT também reivindica o posto, provavelmente surgirá um impasse nas negociações.

"Como segunda força da coligação, entendemos que devemos indicar o candidato a vice-presidente", afirmou ontem o líder do PSB na Câmara, deputado João Hermann Neto, lembrando que o partido entra na eleição com o capital político de 418 vereadores e 41 prefeitos — dos quais três em capitais — eleitos no ano passado, além de sete par-

lamentares que dão direito a cinco minutos diários na propaganda eleitoral gratuita.

"O foro de decisão sobre o nome que comporá a chapa com Lula deve ser formado por representantes dos quatro partidos", defende.

Há duas semanas, o PT apresentou aos outros partidos da frente uma lista de três nomes, provenientes de seus próprios quadros, que poderiam integrar a chapa: o secretário de Educação de São Paulo, Paulo Freire a deputada Benedita da Silva (PT-RJ) e o candidato derrotado à prefeitura do Rio de Janeiro, Jorge Bittar. O deputado Luis Gushiken, presidente nacional do partido, informa que a oferta continua na mesa, e reprova a iniciativa do PSB de cobrar a vice-Presidência. "Isto nos soa como uma espécie de chantagem."

O debate deve ser aprofundado nos três próximos finais de semana. Neste sábado, o PSB toma a dianteira, pedindo o apoio do PT ao nome de Houaiss.